REAÇÃO DE LINHAGENS PARCIALMENTE ENDOGÂMICAS DE MILHO QUANTO A CERCOSPORIOSE, HELMINTOSPORIOSE E MANCHA BIPOLARES NO MUNICÍPIO DE DOURADOS – MS

Rozangela Vieira Schneider (rozangelaschneider@hotmail.com); Livia Maria Chamma Davide (liviadavide@ufgd.edu.br); Aline Oliveira (alineoliveira.agronomia@gmail.com); Gabriele Berno Oliveira (gabilorena@outlook.com); Samuel Silva Souza (samuel-ssouza@hotmail.com); Emanuel Martin Sanches (emanoelmartins92@hotmail.com)

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a incidência e a severidade de linhagens parcialmente endogâmicas de milho a três fitopatógenos, no município de Dourados, Mato Grosso do Sul. O experimento foi implantado na segunda safra de 2016 na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados. Foram utilizadas 39 linhagens parcialmente endogâmicas de milho, na geração S4. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, com três repetições. A incidência e a severidade de cercosporiose (*C. zea-mays*), helmintosporiose (*E. turcicum*) e mancha bipolares (*B. maydis*) foram avaliadas sob condições naturais de infestação, em cinco avaliações realizadas em intervalos regulares de sete dias, iniciadas aos 45 dias após a emergência. As notas obtidas nos diferentes intervalos de avaliação foram convertidas para Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença (AACPD) e submetidas à análise de variância, seguida de teste de agrupamento de médias. A análise dos dados de AACPD demonstrou que as linhagens S4 apresentaram comportamento distinto quanto à cercosporiose e mancha bipolares e comportamento semelhante quanto à helmintosporiose. Para cercosporiose, a linhagem 23 apresentou a maior estimativa de AACPD. Esta informação é útil ao melhorista, uma vez que linhagens com maiores médias de AACPD devem ser descartadas das próximas etapas de seleção do programa de melhoramento de milho. O mesmo não pode ser feito com os resultados obtidos na avaliação de helmintosporiose, onde as linhagens S4 apresentaram médias estatisticamente semelhantes, dificultando o trabalho do melhorista na seleção e descarte de genótipos. Para mancha de bipolaris ocorreu uma maior variação entre as médias das linhagens, evidenciando a presença de variabilidade entre elas. A linhagem 10 deve ser observada com atenção, uma vez que apresentou a menor estimativa de AACPD e, assim, possui grande potencial para ser selecionada como possível fonte de tolerância/resistência ao *B. maydis*. A análise das médias gerais de AACPD obtidas no experimento indica que a helmintosporiose (60,86) foi a doença que mais causou danos as linhagens de milho. A cercosporiose apresentou a menor estimativa de AACPD (34,43). Apesar de haver doenças que causaram mais danos que outras, as médias gerais de AACPD para cercosporiose, helmintosporiose e mancha bipolares foram consideradas baixas quando se analisa uma população composta por linhagens na geração S4, ou seja, com alta grau de endogamia. Assim, pode-se inferir que existem linhagens na população em estudo que podem ser utilizadas fonte de tolerância/resistência genética a cercosporiose, helmintosporiose e mancha bipolares.

Palavras-chave: AACPD, Cercosporiose, Helmintosporiose, Mancha de Bipolaris, Severidade, Zea mays.